



IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE TOTAL NO BAG ARROZ E FEIJÃO

Paulo Hideo Nakano Rangel¹; Aluana Gonçalves de Abreu¹; Paula Pereira Torga¹.

¹ Embrapa Arroz e Feijão. [*Paulo.hideo@embrapa.br](mailto:Paulo.hideo@embrapa.br).

A história do Banco Ativo de Germoplasma de Arroz e Feijão (BAG Arroz e Feijão) confunde-se com a história do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, hoje a Embrapa Arroz e Feijão. O BAG Arroz e Feijão, foi criado em 1975, e neste ano completa 45 anos de existência. O BAG Arroz e Feijão possui atualmente um acervo de 45.074 acessos, sendo 29.354 acessos de arroz (*Oryza spp.*) sendo que, 20.790 estão registrados no Portal Alelo e 15.720 de feijão (*Phaseolus spp.*) formados por variedades tradicionais coletadas no Brasil, cultivares comerciais, amostras de populações de espécies silvestres e linhagens de programas de melhoramento do país e do exterior. No BAG Arroz e Feijão está armazenado o maior acervo de recursos genéticos de arroz e feijão do Brasil. A conservação e o uso sustentável desse patrimônio genético são fundamentais para a pesquisa e para o cultivo de arroz e de feijão, portanto, tornando-se essencial para a competitividade da agricultura brasileira a sua adequada conservação, particularmente dos acessos de interesse imediato dos programas de melhoramento. Em 2017 o BAG Arroz e Feijão passou a participar do projeto “Implementação e Monitoramento de Sistemas da Qualidade na Vertente Vegetal (QUALIVEG). Em 2019 foi dado por concluído a implementação dos requisitos de qualidade no BAG Arroz e Feijão sendo que, de um total de 35 itens analisados, 34 (97%) foram atendidos e apenas um (3%) não foi atendido. O BAG Arroz e Feijão demonstrou o esforço de sua equipe para a implementação dos requisitos corporativos de qualidade definidos para o BAG de Arroz e Feijão, considerando, principalmente, que a chefia e a equipe estão sensibilizadas, que o BAG está organizado e limpo. Dentre as melhorias obtidas a partir da implementação dos requisitos de qualidade por meio do Projeto QUALIVEG estão: o reordenamento da infraestrutura do BAG Arroz e Feijão, com a divisão em área suja, de livre acesso (onde são processadas as amostras de sementes dos acessos de arroz e feijão oriundas das casas teladas da Fazenda Capivara e do telado de campo da Fazenda Palmital) e área limpa, com controle de acesso acionado por cartão magnético de aproximação (onde só são admitidas as amostras de sementes oriundas da área suja para pesagem, determinação do poder germinativo, determinação da umidade e fotografia das sementes e armazenamento); a operacionalização do BAG Arroz e Feijão de acordo com Protocolos Operacionais Padrão (POPs) pré-estabelecidos, internalizados e seguidos pela equipe, que promoveram a normatização de todas as atividades de rotina (enriquecimento, multiplicação, regeneração, caracterização, introdução de dados dos acessos de arroz e feijão no Portal Alelo e envio de amostras para o Banco Genético); a elaboração do Manual de Gestão do Banco de Germoplasma de Arroz e Feijão como documento orientador na operacionalização do BAG Arroz e Feijão.

Palavras-chave: germoplasma de arroz; germoplasma de feijão; recurso genético.